

Acompanhamento da safra baiana

DEZEMBRO 2022

Produção de grãos na Bahia deve crescer 8,2% em 2022

O décimo primeiro Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para 2022, relativo ao mês de novembro, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estimou a produção estadual de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ em 11,4 milhões de toneladas (t), o que representa um crescimento de 8,2% na comparação com a safra de 2021 – que foi o melhor resultado da série histórica do levantamento para o conjunto de produtos pesquisados.

Em relação ao levantamento do mês anterior, não houve variação do indicador. As áreas plantada e colhida permaneceram ambas estimadas em 3,38 milhões de hectares (ha), o que corresponde, nas projeções do IBGE, a uma expansão de 5,5% na comparação anual. Dessa forma, o rendimento médio esperado (3,36 t/ha) da lavoura de grãos no estado é 2,5% superior na mesma base de comparação.

Com a colheita concluída, a produção de algodão (caroço e pluma) obtida foi de 1,35 milhão de toneladas, que representa expansão de 6,4% em relação a 2021. A área plantada com a fibra (290 mil hectares) superou em 8,3% a do ano passado, demonstrando, assim, uma maior disposição de investimento dos produtores diante da melhoria nas condições de mercado.

O volume colhido da soja ficou mantido em 7,2 milhões de toneladas, o que corresponde a 6,0% acima do verificado em 2021. Dessa forma, a safra da oleaginosa atingiu safra recorde pelo terceiro ano consecutivo. A área plantada no estado ficou projetada em 1,8 milhão de hectares (7,2% superior ao observado em 2021).

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, somam 2,84 milhões de toneladas, que representa uma expansão de 13,6% na

comparação anual. Com relação à área plantada (700 mil hectares), o IBGE aponta uma expansão de 4,5% em relação à da safra passada. A estimativa da primeira safra do cereal é de 2,2 milhões de

toneladas, sendo 15,3% superior à de 2021. Já o prognóstico para a segunda safra ficou mantido em 650 mil toneladas – crescimento de 8,3% em relação à colheita do ano anterior.

Tabela 1
Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e rendimentos dos principais produtos
Bahia – 2022/2021

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) (3)		
	2021(1)	2022(2)	Var. (%)	2021(1)	2022(2)	Var. (%)	2021(1)	2022(2)	Var. (%)	2021(1)	2022(2)	Var. (%)
Mandioca	862	856	-0,6	123	123	0,0	109	109	0,0	7904	7856	-0,6
Cana-de-açúcar	5525	5600	1,4	78	80	2,6	78	80	2,6	70833	70000	-1,2
Cacau	145	126	-13,1	440	440	0,0	420	420	0,0	345	300	-13,1
Café	207	234	12,8	122	122	0,0	104	106	1,9	2000	2213	10,7
Grãos (4)	10504	11362	8,2	3201	3379	5,5	3201	3379	5,5	3281	3363	2,5
Algodão	1268	1349	6,4	268	290	8,3	268	290	8,3	4731	4646	-1,8
Feijão	189	244	28,9	417	417	0,0	417	417	0,0	454	585	28,9
Milho	2500	2841	13,6	670	700	4,5	670	700	4,5	3731	4058	8,8
Soja	6834	7241	6,0	1700	1823	7,2	1700	1823	7,2	4020	3972	-1,2
Sorgo	142	135	-5,2	90	90	0,0	90	90	0,0	1577	1495	-5,2
Outros(4)	65	78	20,2	56	58	3,6	56	58	3,6	1162	1347	16,0
Total	-	-	-	3964	4143	4,5	3912	4093	4,6	-	-	-

Fonte: IBGE-LSPA.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) LSPA/IBGE safra 2021.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (nov. 2022).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

(4) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

Para a lavoura do feijão, a expectativa é de que esta totalize 244 mil toneladas, representando avanço de 28,9% na comparação com a safra de 2021. O levantamento manteve a estimativa de 417 mil hectares plantados, a mesma observada no ano anterior. Estima-se que a primeira safra da leguminosa (145,6 mil toneladas) seja 41,3% superior à de 2021, bem como a segunda safra (98,3 mil toneladas) tenha uma variação positiva de 14,1%, na mesma base de comparação.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima produção de 5,6 milhões de toneladas, alta de 1,4% em relação à safra 2021. A estimativa da produção do cacau está projetada em 126,1 mil toneladas, o que representa uma queda de 13,1% na comparação com a do ano anterior.

Em relação ao café, serão colhidas de 234,0 mil toneladas este ano, 12,8% acima da observada no ano passado. A safra do tipo arábica está projetada em 101,0 mil toneladas, com variação anual positiva de 35,8%. Por sua vez, a safra do tipo *canéfora* tem previsão de 133 mil toneladas, ficando no mesmo patamar do ano anterior.

As estimativas para as lavouras de banana (904,3 mil toneladas), laranja (653,5 mil toneladas) e uva (60,8 mil toneladas), por sua vez, registraram, respectivamente, variações de 2,9%, 3,0% e -0,8%, em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 856,3 mil toneladas de mandioca, 0,6% inferior à de 2021. A produção de batata-inglesa, estimada em 354 mil toneladas, apresenta recuo de 8,5%; e a do tomate, estimada em 178 mil toneladas, aponta queda de 14,5% na comparação com a do ano anterior.

Safra de grãos 2022/2023 na Bahia pode alcançar 12,7 milhões de toneladas

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu terceiro levantamento para o calendário agrícola 2022/2023, estima uma produção de 12,7 milhões de toneladas de grãos, na Bahia, na temporada que se inicia – o que representa uma expansão de 4,7% em relação ao ciclo 2021/2022. Com relação à área plantada, estima-se um incremento de 1,9% na mesma base de comparação, o que totaliza 3,7 milhões de hectares. Dessa forma, o rendimento médio do conjunto das lavouras deverá manter-se estável em torno de 2,7 t/ha, (Tabela 2).

A produção de algodão deve ter a maior alta entre os produtos pesquisados, sendo estimada em 1,46 milhão de toneladas, o que

Tabela 2
Estimativa de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Bahia – 2022/2023

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 2021/ 2022(1)	Safra 2022/ 2023(2)	Var. (%)	Safra 2021/ 2022(1)	Safra 2022/ 2023(2)	Var. (%)	Safra 2021/ 2022(1)	Safra 2022/ 2023(2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos(3)	12.087	12.655	4,7	3.645	3.716	1,9	3.316	3.406	2,7
Algodão	1.301	1.464	12,5	308	308	0,1	4.229	4.753	12,4
Algodão em pluma	521	600	15,3	308	308	0,1	1.692	1.949	15,2
Caroço de algodão	781	864	10,6	308	308	0,1	2.537	2.804	10,5
Feijão	284	293	3,2	408	417	2,3	695	701	0,9
Feijão 1ª safra	77	88	14,4	190	199	4,9	406	442	8,9
Feijão 2ª safra	108	107	-1,4	70	70	0,0	1.543	1.521	-1,4
Feijão 3ª safra	99	98	-0,4	148	148	0,0	666	663	-0,4
Milho	3.374	3.689	9,3	814	865	6,3	4.144	4.265	2,9
Milho 1ª safra	2.089	2.319	11,0	440	491	11,6	4.750	4.724	-0,5
Milho 2ª safra	180	243	35,0	60	60	0,0	3.000	4.050	35,0
Milho 3ª safra	1.104	1.127	2,1	314	314	0,0	3.515	3.588	2,1
Soja	7.283	7.489	2,8	1.893	1.920	1,4	3.847	3.901	1,4
Sorgo	280	241	-14,1	165	147	-10,9	1.699	1.639	-3,5

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2022a).

Elaboração: CAC-SEI.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2022).

(2) Terceiro levantamento da safra de grãos (dez. 2022).

(3) Inclui também amendoim 2ª safra, mamona e trigo.

representa alta de 12,5% em relação ao ciclo 2021/2022. Por sua vez, a estimativa para a área plantada com a fibra ficou mantida em 308 mil hectares.

A soja, segundo a Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta em razão de uma de área plantada 1,4% superior à da temporada passada. Com isso, a produção pode alcançar 7,5 milhões de toneladas na temporada que se inicia, apontando um crescimento de 2,8% na comparação com o ciclo anterior.

Com relação à safra de milho, houve uma importante revisão de estimativa, cujo volume esperado passou de 3,3 milhões para 3,7

milhões de toneladas. A primeira safra do cereal está estimada em 2,3 milhões de toneladas; a terceira safra, por sua vez, poderá alcançar 1,1 milhão de toneladas. Em seu conjunto, a safra de milho no estado apresenta previsão de crescimento de 9,3% em relação ao período anterior.

Para o feijão, o volume esperado é de 293 mil toneladas a serem colhidos em 417 mil hectares, que representa um crescimento de 3,2% em relação ao ciclo anterior. Prevê-se que a principal contribuição positiva será da safra de verão (primeira safra), a ser colhida entre os meses de fevereiro e maio.

² Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de outubro do ano corrente a setembro do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 3
Calendário de plantio e colheita – Bahia – 2022/2023

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

PESQUISA DE PREVISÃO
DE SAFRA BAIANA
Pedro Marques de Santana

EDITORIA GERAL
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
EDITORIAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br